

Contagem regressiva com **CHRISTER WINDELØV- -LIDZELIUS**

O diretor da KaosPilot, misto de escola de negócios e design sediada na Dinamarca, conta o que é a liderança criativa, que explora riscos em vez de minimizá-los, promove a criatividade, enxerga a oportunidade e tem valores humanos

5

A KaosPilot forma líderes e seu currículo tem o design de liderança criativa como um dos pilares. O que é liderança para a KaosPilot e o que é esse design de liderança criativa?

A definição simples é “levar as pessoas a fazer o que não fariam de outra maneira”. Para nós, porém, ser líder tem a ver com “crescer como indivíduo, desenvolver pessoas a sua volta e ajudar o mundo a caminhar para algo melhor”.

Na KaosPilot, não ensinamos liderança só como uma prática, embora ela seja algo prático; achamos necessária uma base de conhecimento profundo sobre liderança e enfatizamos nosso foco, que é o da criatividade.

A criatividade pode ser tanto o que os líderes fazem de uma forma única ao abordar um problema ou uma oportunidade como o resultado da liderança, ou seja, a criatividade por meio dos outros.

O líder tem de dominar o design da liderança criativa, capacitando-se a gerar as bases sobre as quais a criatividade emerge. Não é algo que acontece por acaso, viu?! Isso precisa de atenção e curadoria cuidadosa.

4

Qual é o método pedagógico de vocês?

Nós o chamamos de pedagogia baseada em oportunidades, porque, como líder, você precisa ser, antes de tudo, bom em encontrar ou criar oportunidades.

Nosso trabalho parte de problemas reais que os alunos trazem para a escola e da identificação de pontos fortes e oportunidades.

Por exemplo, quando um aluno vivencia um desafio em sua empresa, ele pede ajuda a um membro da equipe pedagógica. Esse professor nunca dá uma resposta, só ajuda o aluno a olhar de um modo diferente, observando o que está indo bem —o ponto forte— e a oportunidade de construir a partir daí.

A abordagem que propomos exige correr riscos, exige que se dê um passo para o desconhecido. Se a gestão é uma abordagem para minimizar o risco, a liderança é uma abordagem para explorar o risco.

A entrevista é de
**Adriana Salles
Gomes**,
editora-chefe de
HSM Management.

3

Líderes também precisam ter valores? Se sim, quais?

Todos os líderes funcionam com base em certo tipo de valores —explícitos ou implícitos. Normalmente, os valores da companhia não costumam ser o que eu considero valores pessoais profundos —na verdade, eles não significam nada para as pessoas.

Pensamos em valores que associávamos a amigos, não em coisas como ser eficiente e orientado a lucros. Por isso, os valores da KaosPilot incluem sabedoria das ruas, compaixão, diversão...

Saiba mais sobre Christer Windeløv- -Lidzélius

Quem é: CEO e diretor da KaosPilot, misto de escola de negócios e de design focado na formação de líderes e empreendedores.

Serviços da KaosPilot: Além de oferecer cursos, presta consultoria para empresas e promove iniciativas culturais e sociais.

Onde a empresa atua: Tem sede em Aarhus (Dinamarca) e escritórios em Berna (Suíça), Barcelona (Espanha) e Bogotá (Colômbia).

outros valores

Em vez de propor princípios como orientação a lucros e eficiência, empresas e líderes deveriam trabalhar com valores profundos, que signifiquem algo para as pessoas, diz Christer

2

Para um líder criativo, a experiência multinacional faz diferença? Pergunto porque vejo que a KaosPilot atua em vários países...

Para mim, a experiência multinacional é fundamental. Não é só uma coisa da empresa; é também social. Se as pessoas se tornarem cidadãs do mundo, isso vai ajudar a aliviar os problemas: diminuir a indiferença, reduzir os conflitos e também fazer mais negócios.

1

Temos um ditô popular crítico no Brasil que diz: "Há muito cacique para pouco índio". Quando se criam tantos líderes assim, não se está fazendo o mesmo?

Essa seria uma compreensão errada da ideia de que estamos só criando mais líderes. Ser líder não significa que eu não possa trabalhar subordinado a outros ou como colega.

Em nosso mundo complexo e em organizações realmente complexas, precisamos deixar de lado a ideia de que o gestor sabe mais e pode fazer melhor do que os outros. É bem o contrário hoje —em geral, o nível de especialização do conhecimento invalida essa gestão clássica. A liderança está em toda parte. Essa liderança facilita, ensina e cria o espaço —no qual as pessoas são empoderadas—, e é a chave do sucesso. ☺



leia:
entrevista completa
hsm.link/?MHuSHxM



DIVULGAÇÃO